



443.º SARAU

Theatro

Municipal

SEGUNDA-FEIRA,
3 DE JUNHO DE 1940

Às 21 horas



GRANDE

ESPECTACULO CHOREOGRAPHICO

DA INSIGNE BAILARINA KOREANA

S A I S H O K I



P R O G R

1.ª PARTE

1 — **Tres Rhythmos Tradicionaes** — Acompanhamento de percussão

Estas dansas são baseadas nos tres movimentos fundamentaes da dansa koreana. O primeiro tempo chama-se “niombule” (adagio), o segundo “tarieng” (moderato) e o ultimo “kukkori” (presto).

2 — **Whalyang** — — Folklore

Whalyang é o nome dum jovem garboso, cuja habilidade na dansa, apresentação attrahente e maneira desembaraçada de encarar a existencia, tornam-no extremamente popular entre as “Geishas” da Koréa.

3 — **“O maior General abaixo do Sol”** — — Acomp. de percussão

Na entrada de cada aldeia koreana encontram-se grandes columnas de madeira, com a legenda: “O maior General abaixo do Sol”. Serve a inscripção para afugentar os maus espiritos. Parodiando o pretensioso espantalho koreano, essa dansa é uma caricatura de quem se julga o mais sabio e o maior General do mundo.

4 — **A melodia da flauta de jade** — — Musica classica

Segundo uma lenda oriental, a flauta de jade é tocada exclusivamente pelos anjos. E, assegura a tradição, o mundo inteiro se enche dum encantamento poetico ao ouvirmos essa doce melodia, que parece vir do céu.

5 — **Dansa mascarada** — — Acompanhamento de percussão

Esta dansa é extrahida dum primitivo “ballet” dramatico, de vivo sabor humoristico. Os “ballets” dramaticos, dansados com máscaras, são as expressões de baile popular mais caracteristicas que encontramos entre os camponezes da Koréa.

6 — **Bodhisattva “Kwannon”** — — Musica da Côte

Bodhisattva é uma santa buddhista. — Esta dansa é a expressão idealizada da belleza estatica da arte buddhista, tal como apparece nos templos japonezes.

R A M M A

2.ª PARTE

7 — **Duas Dansas de "Keesang"** — Musica popular

a) Dansa de Tambor; b) Dansa de écharpe.

"Keesang" é a "Geisha" coreana que, dansando, diverte a bohemia dos meios literarios e artisticos.

8 — **Sonho da mocidade** — Musica classica

Um ancião entrega-se á leitura predilecta, com o cachimbo na bocca. Surgem reminiscencias da mocidade e, assaltado pela lembrança dos tempos idos, tenta dansar, como antigamente. Verifica, porém, que as pernas rheumaticas já não são obedientes aos impulsos da sua imaginação.

9 — **Bodhisattva "Hugen"** — Musica da Côrte

Trata-se aqui tambem duma santa buddhista, mas, em "Hugen", os caracteristicos divinos de "Kwannon" (N.º 6) foram substituidos por attributos bem humanos.

10 — **Dansa da Espada** — Acompanhamento de percussão

A dansa da espada, originariamente creada para representar o espirito heroico dos antigos guerreiros, tornou-se, depois, a dansa favorita das "Keesang" (Geishas coreanas), perdendo, assim, o seu cunho caracteristico. Sai Shoki restabelece, aqui, o espirito original da bellicosa choreographia coreana.

11 — **Invocação a Buddha** — Musica classica

Sai Shoki entrega-se a rezas e meditações. Longe do mundo material, perde-se na gloria infinita de Buddha e attinge o Nirvana.

12 — **A Cartomante de Seoul** — Musica classica

A astuciosa cartomante induz as pessôas supersticiosas a dar-lhe dinheiro ou arroz.

S A I S H O K I

Nasceu Sai Shoki em Seoul, a pittoresca Capital da antiga Koréa. Aos quatorze annos de idade, partiu para Tokio, onde se tornou a discipula predilecta do famoso dansarino japonéz Ishii Baku. Após quatro annos de estudos e exercicios choreographicos, galgou o alto posto de primeira bailarina da grande companhia de bailados organizada por seu mestre. Desde então foi alcançando exito sobre exito, impondo-se definitivamente a todos os publicos do Oriente. Seus exitos, entretanto, obtidos em espectaculos de conjunto, não lhe satisfizeram; buscava mais. Buscava algo mais que lhe dêsse ensejo de reviver, individualmente, as dansas classicas e populares da Koréa, dansas que, no seu entender, iam-se perdendo nas brumas do passado, afastadas pela vida agitada e complexa da civilização contemporanea. Voltou então para Seoul, sua terra natal, fundando alli uma academia de dansas e de investigações folkloricas. Entregou-se, com enthusiasmo, a esse trabalho, dedicando-lhe todas as suas forças. De cidade em cidade, de aldeia em aldeia, possuida de um vehemente desejo de conquista, foi recolhendo os subsidios de que carecia para restaurar as dansas tradicionaes de seu paiz. E o conseguiu completamente. Em 1934, já então senhora absoluta dos segredos da arte koreana, apresentou em Tokio seu primeiro programma calcado nas dansas do seu povo. O publico a applaudiu com indescriptivel enthusiasmo. De 1934 a 1937, Sai Shoki realisou mais de 600 espectaculos nas principaes cidades do Extremo Oriente, em todos elles conseguindo os maiores successos. Em 1938-1939 é que decidiu realisar a sua primeira "tournée" mundial, exhibindo-se em França, Belgica, Hollanda, Allemanha e Estados Unidos e impressionando profundamente as platéas desses paizes. Dos Estados Unidos voltou á Europa, de onde retornou para encetar a sua primeira "tournée" americana, passando pelas republicas da America Central, nas quaes obteve successivos exitos. Sua estréa na America do Sul verifica-se agora, no Brasil, com espectaculos já realisados no Rio de Janeiro e com o recital destinado á Sociedade de Cultura Artistica de São Paulo.